

Polo, E. (En proceso de publicación). *Evaluación curricular del programa de Diseño Industrial de la Universidad de Nariño, a partir del impacto laboral de sus egresados, desde el año 2.001 hasta el año 2013*. Universidad de Nariño. Nariño, Colombia.

Revista Proyecto Diseño. (2000). *El alquimista del diseño colombiano. Entrevista a Jaime Gutiérrez Lega*. Edición No. 19. Colombia.

Uscátegui M, Escandón G y Polo E. (2012). *Historia Curricular Diseño Industrial 1994 - 2006*. Universidad de Nariño. Nariño, Colombia: Ed. EDINAR.

Abstract: The article presents three precedents that led to the creation of the Industrial Design program at the University of Nariño, Colombia. The first dates back to the era of Hispanic America where the first construction-related needs of society emerge. The second refers to the importation of the first industrial objects to Colombia and, the third, it is related to relevant aspects of the academic policies proposed at the national level. Finally, a reflection of its importance for the region is left, highlighting on the employment impact of the designers in the same.

Keywords: Social context - Discipline - Industrial design - History - Professional Practice.

Resumo: O artigo apresenta três precedentes que levaram à criação do programa de Desenho Industrial da Universidade de Nariño na

Colômbia. O primeiro deles, começa nas primeiras datas de volta à era da América hispânica, onde surgiram as primeiras necessidades relacionadas com a construção da sociedade. O segundo; Refere-se à importação dos primeiros objectos industriais para a Colômbia e a terceira está relacionada com aspectos relevantes para as políticas acadêmicas definidas no nível nacional. Finalmente deixa-se um reflexo da sua importância para a região, com destaque para o impacto no emprego dos desenhadores na mesma.

Palavras chave: Contexto social - Disciplina - Desenho industrial - História Prática profissional.

(* **Nohora Elizabeth Polo Villota**. Universidad de Nariño. Docente Departamento de Diseño. Grados académicos: Diseñadora Industrial. Universidad de Nariño. Especialista en Docencia Universitaria. Universidad de Nariño. Especialista en Gerencia en Diseño. Universidad Jorge Tadeo Lozano convenio Universidad de Nariño. Candidata Master Diseño de experiencia de Usuario. Universidad Internacional de la Rioja. Madrid. Grupo de Investigación: Currículo y Universidad. Universidad de Nariño. Resultado investigación: Libro: "Historia curricular del Programa de Diseño Industrial de la Universidad de Nariño" Desde el 2006 al 2011. Libro en proceso de publicación: "Evaluación curricular del programa de Diseño Industrial de la Universidad de Nariño, a partir del impacto laboral de sus egresados, desde el año 2.001 hasta el año 2013".

O estado atual da arte sobre a instrumentação e a experimentação do uso da linguagem fotográfica em processos de projetos nas instituições de ensino de Design de Produto do Estado de São Paulo (Brasil)

Actas de Diseño (2019, diciembre),
Vol. 29, pp. 159-164. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2016
Fecha de aceptación: febrero 2017
Versión final: diciembre 2019

Júlio César Riccò Plácido da Silva e Cibele Haddad Taralli (*)

Resumo: O objetivo do artigo é o de apresentar os procedimentos adotados na pesquisa qualitativa aplicada para a obtenção de resultados sobre o estado da arte atual da instrumentação e experimentação do uso da linguagem fotográfica em processos de projetos em design, utilizando de entrevistas semiestruturada em profundidade episódica em instituições de ensino de design do Estado de São Paulo. No tratamento dos dados obtidos até o presente identifica-se uma necessidade de mudanças pedagógicas na formação, nas práticas didáticas, no uso de técnicas e na ampliação das disciplinas de meios e representação, com foco na linguagem fotográfica, acompanhando os avanços tecnológicos.

Palavras chave: Ensino - Fotografia - Linguagem - Design - Produto.

[Resumos em espanhol e inglês e currículo em p. 164]

Introdução

A pesquisa em desenvolvimento - "O papel da linguagem fotográfica em procedimentos de projeto de produto"

FAU USP, trata-se de uma investigação do ensino dos meios de representação em cursos de graduação em Design de Produto no Estado de São Paulo (Brasil),

com ênfase em disciplinas que apresentem a linguagem fotográfica, para responder ao subproblema da tese estabelecido que é o “De que maneira o uso da linguagem fotográfica vem sendo apresentada em processos e procedimentos metodológicos observadas em instituições de ensino design de produto no Estado de São Paulo?”. Este artigo foca a realização de pesquisa de campo qualitativa, com busca de dados diretamente com docentes e técnicos das instituições de ensino, utilizando a técnica de entrevista registrada em vídeo pelo pesquisador, e que corresponde a uma das etapas previstas no trabalho de doutorado em andamento.

Durante o processo de coleta de dados, foi necessário focalizar a atenção no processo de interação, entre o pesquisador e o docente durante as perguntas realizadas, por meio da interação verbal e social, utilizando-se três técnicas (entrevista, filmagem e observação) de forma complementar. Durante o processo buscou-se responder aos objetivos propostos da pesquisa.

No processo de transcrição o pesquisador, se distancia do papel de entrevistador e coloca-se no papel de interpretador de dados, com o enfoque no que foi ou não falado pelo entrevistado, sendo necessário escutar, várias vezes, o que foi gravado, para transcrever, fielmente, o que foi dito.

O objetivo do presente artigo é o de apresentar considerações sobre este procedimento de entrevistas, que trás resultados para a situação atual da instrumentação e experimentação do uso da linguagem fotográfica em processos de projeto obtidos através do levantamento de dados por meio de entrevistas em profundidade semiestruturada e episódica e participação de forma sistemática e permanente observação direta no ambiente das instituições selecionadas de ensino de design do Estado de São Paulo (Brasil), que foram registradas por meio de gravações em vídeo, para auxílio da sistematização e tratamento dos dados.

Tais procedimentos foram organizados de modo a dar conta da realidade presente nas aplicações da linguagem fotográfica na prática de projeto com caráter qualitativo e utilizará de procedimentos de definição de amostragem descritos por Flick (2009), que se referem a um conjunto de técnicas e diferentes áreas para se conseguir representatividade. O tipo de entrevista utilizado foi a não-probabilística, com técnica de amostragem teórica desenvolvida por Glaser e Strauss (1967) e estratégia de seleção primária, na qual a extensão e o tamanho da população (instituições de ensino) pesquisados não são previamente conhecidos e a saturação teórica é o critério definido para se concluir o processo de coleta de dados.

1. Métodos e procedimentos para coleta de dados

Esse estudo qualitativo pretende identificar quais os aspectos mais relevantes do emprego da linguagem fotográfica em suas diversas modalidades, em uma investigação de práticas de projeto na atuação presente e futura do designer no Estado de São Paulo - Brasil, simulando projeções e perspectivas futuras para o ensino da linguagem fotográfica em disciplinas de meios de representação e/ou disciplinas integradas às disciplinas projetuais.

Serão acompanhadas as mudanças, modificações e incorporações de seu uso efetivo na área de atuação em produto, verificando sua interferência nas ações do processo de projeto. A pesquisa busca investigar e descobrir as diversas habilidades que o designer deve possuir ao incorporar a linguagem fotográfica ao processo de projeto, assim como mapear seus múltiplos usos no campo. Assim é possível verificar as diversas manifestações da habilidade do uso da fotografia e sua aplicação no processo de projeto de produto no ensino de design nas instituições do Estado de São Paulo - Brasil.

Identificou-se que o campo do design, parece estar prestes a passar por modificações. Os profissionais de ensino e pesquisa devem se atentar à atualização acadêmica, devido à transformação e incorporação das inovações na atuação e prática do designer (Costa, 2011), atentando principalmente as questões de evolução e oportunidade de uso e manipulação (por ferramentas e softwares) de captura de imagem e seu processo de inserção antes e durante o processo de projeção.

As mudanças no campo da fotografia vêm impactando não só os meios de representação de produtos (além de métodos de avaliação de forma e usabilidade), mas também métodos e ferramentas de captura e manipulação de imagens, que podem contribuir o processo de projeto de produtos, no campo do ensino do design, sendo sua instrumentação possível de inserção em contextos situacionais concretos, como nos laboratórios das instituições e salas de aula mediadas pelos assistentes e professores. Por meio dos objetivos da pesquisa e diante de tais modificações nos processos e tecnologias, verifica-se a necessidade de apresentar métodos com abordagens mais holísticas, oferecendo novas possibilidades de desenvolvimento para o projeto e ampliando, assim, as possibilidades e recursos projetuais.

2. O acesso às instituições de ensino de design e procedimentos para as entrevistas

A pesquisa explora a análise dos dados coletados através de entrevistas semiestruturadas em profundidade, episódica, de abordagem qualitativa apresentando-os de forma estruturada e analítica. Da parte do pesquisador, a “observação participante”, forma sistemática e permanente realizada simultaneamente as entrevistas, viabilizou a coleta de informações diretas no ambiente das instituições de ensino de design.

A hipótese da pesquisa é que a atividade projetual considera aspectos contextuais e estruturais pertencentes a várias ciências e campos do saber, e se utiliza de contribuições das áreas tecnológicas, que passa por transformações constantes e impactando ações, práticas e estudos no campo acadêmico e profissional do designer no Brasil. Observa que muitas vezes tal avanço não é percebido ou incorporado na estrutura educacional do ensino superior em Design, quando se consideram os meios, recursos e procedimentos para o projeto de produto.

Para atender aos objetivos da pesquisa, procedeu-se a realização de investigação diretamente com docentes e técnicos das instituições de ensino, usando como método, a entrevista. Almeja, ao longo de sua aplicação,

examinar o emprego das representações fotográficas em suas múltiplas modalidades, em processos de criação e simulação de projeto de produto, procedimentos de busca de informações, questões metodológicas, testes e verificação, que emergem de práticas de projeto em experiências notáveis nas instituições de ensino de Design também do Estado de São Paulo - Brasil.

O grupo de indivíduos selecionados levou em conta incluir aspectos comuns e diferenças entre docentes e suas experiências didáticas com o objetivo de testar a hipótese da tese (foi abordado e possíveis utilizações notáveis do ensino da linguagem fotográfica).

Para tornar possível o acesso às instituições de ensino foi elaborado um pedido de autorização de pesquisa, destinado ao Gestor Educacional, objetivando a coleta de dados com registro em mídias áudio visuais (gravações em vídeo e áudio) esclarecendo o uso para fins exclusivamente acadêmicos e científicos. Foi solicitado previamente para cada docente participante da coleta de dados, a autorização para o estudo, esclarecendo que a utilização dos dados ocorrerá apenas para a publicação da tese e de trabalhos científicos, sendo que as informações, tais como nomes, serão omitidos por meio de um procedimento de proteção da privacidade do participante (será utilizada uma codificação para apresentação dos dados obtidos), com sigilo total de todas as informações por ele cedidas. Para a conduta prevista, por envolver a participação de seres humanos, será utilizado um “termo de consentimento livre e esclarecido”.

Todas as trinta e oito Instituições de Educação Superior (IES) cadastradas na base de dados oficial do Ministério da Educação e Cultura (MEC) no Estado de São Paulo que oferecem curso de graduação em Design receberam solicitação para participação da pesquisa, apenas onze instituições se prontificaram para a pesquisa.

Assim a coleta de dados esta em fase de desenvolvimento, e neste artigo utiliza-se como base, vinte e sete entrevistas com docentes ligados as Instituições de Ensino Superior de Design de Produto do Estado de São Paulo (Brasil): Anhembi Morumbi - São Paulo, Universidade Estadual Paulista - Bauru, Universidade de São Paulo - São Paulo, Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina, Faculdade Integrada de Bauru - Bauru, Instituto Europeu de Design - São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo, Instituto Mauá de Tecnologia - São Caetano do Sul, Centro Universitário SENAC - Santo Amaro, Universidade do Sagrado Coração - Bauru, Faculdade de Bauru - Bauru.

Através deste procedimento com docentes ligados as disciplinas de projeto e linguagem fotográfica de instituições estaduais, municipais e privadas será possível verificar como está o estado da arte na formação de designers e como estão sendo aplicando métodos e ferramentas sobre o uso da fotografia no processo de projeto de produto. Também foi fundamental conhecer como cada instituição lida com o ensino da linguagem fotográfica em suas diversas disciplinas e incorporando ou não, avanços cada vez mais acelerados da tecnologia, através da visão ou conhecimento dos docentes investigados no levantamento de campo.

As entrevistas duraram em média 1 hora como previsto na aplicação do piloto; algumas estendendo-se para

aproximadamente 3 horas e outras com 40 minutos. Os locais foram os mais diversos, na maioria dos casos determinados pelo entrevistado, considerando o pedido do pesquisador, em ambientes com pouca interferência sonora e de circulação de pessoas, devido ao procedimento de filmagem e captura de áudio (determinantes para o processo de transcrição e interpretação dos dados). Entre os locais mais frequentes, foram salas de aula; sala da coordenação; sala dos professores; estúdio fotográfico e a própria residência do entrevistado.

As entrevistas iniciaram-se em setembro de 2015 e serão finalizadas em maio de 2016.

3. Métodos e procedimentos para a coleta de dados

3.1. A construção do roteiro para as entrevistas

Adotou-se o método da entrevista a fim de obter dos professores e assistentes conhecimentos recorrentes e utilização de processos e recursos da linguagem fotográfica no ensino, verificando práticas relevantes a partir do conjunto de experiências de cada indivíduo. Assim foi possível construir a narrativa a partir da experiência do entrevistado resultando em formas de conhecimento contextualizadas, e identificar uma progressão coerente de como a linguagem fotográfica desenvolveu-se no campo do design.

A ênfase na investigação de questões da linguagem fotográfica na entrevista, tendo como base a construção episódica e também a interpretação semântica dos fatos apurados) seguiu orientações e critérios específicos delineados por Flick (2002, p. 117), abaixo descritos:

- Deve combinar convites para narrar acontecimentos concretos (que sejam relevantes ao tema em estudo) por meio de perguntas mais gerais que busquem respostas mais amplas (tais como definição, argumentação e assim por diante) de relevância pontual;
- Deve mencionar situações concretas em que se pode pressupor que os entrevistados possuem determinadas experiências; e
- Deve ser suficientemente aberta para permitir que o entrevistado selecione os episódios ou situações que ele quer expor, e também decidir que forma de apresentação ele quer dar (por exemplo, uma narrativa ou uma descrição). O ponto de referência, para o entrevistado, deve ser a relevância subjetiva da situação.

As perguntas foram desenvolvidas com o propósito de selecionar as situações de uso da linguagem fotográfica, dando espaço para a narrativa que foi delineada em nove fases (Flick, 2004, pp. 117-125). Assim, objetiva-se analisar o conhecimento do docente sobre o campo específico do uso da linguagem fotográfica em processo de projeto, bem como verificar eventuais limitações a esse conhecimento, de modo que permita comparar o conhecimento dos entrevistados de diferentes instituições de ensino. Deste modo, as questões foram desenvolvidas pelo pesquisador de forma que o entrevistado desenvolva uma

ideia clara e objetiva em sua narrativa, permanecendo, todavia, algumas questões abertas a novos e talvez surpreendentes resultados.

Também com a utilização dessa técnica foi possível identificar que a entrevista episódica gera não apenas memórias sobre as diferentes situações do uso da ferramenta e conceitos aplicados em sala de aula, mas também a descrição dos seguintes tipos de dados, que ampliam a forma investigativa do uso do método (Flick, 2004, p. 131):

- Narrativas de situações em diferentes níveis de concretude;
- Episódios repetidos como situações que ocorrem regularmente, porém não baseadas em uma referência local ou temporal clara;
- Exemplos, que são abstraídos de situações concretas e metafóricas, que vão desde clichês até estereótipos;
- Definições subjetivas (de tecnologia), quando explicitamente perguntadas; e
- Ligadas a essas definições, proposições argumentativo-teóricas, com explicações a cerca de conceitos e suas relações.

Destarte, para ampliar a fidedignidade das entrevistas, foi examinado o resultado da entrevista piloto direcionada a um determinado docente, o que possibilitou realizar ajustes e modificações ajustando o roteiro aos objetivos da pesquisa. Compreendeu-se, que para cada entrevista é necessário realizar um conhecimento prévio a respeito da experiência acadêmica (e profissional) do entrevistado utilizando como instrumento a análise do currículo LATTES do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da instituição a que está vinculado. Outros dois aspectos importantes devem ser consignados. O primeiro diz respeito à documentação que foi realizada através de áudio e vídeo para o detalhamento minucioso do que foi dito ou narrado pelo entrevistado. O segundo aspecto refere-se à transcrição cuidadosa de toda a entrevista, que foi realizada por meio de software específico para a transcrição de áudio capturado.

3.2. Entrevista episódica: elaboração e desenvolvimento da entrevista

A entrevista foi estruturada em quatro módulos, após texto introdutório com o esclarecimento sobre a natureza da pesquisa ressaltando o valor dessa contribuição e a obtenção de dados da atuação do docente no campo, para um cruzamento de dados com o currículo LATTES (CNPq) de cada entrevistado.

Abaixo é apresentado o roteiro semiestruturado das entrevistas realizadas como instrumento de coleta de dados com os docentes:

1. O que é a linguagem fotográfica para você? O que se relaciona com as palavras linguagem fotográfica?
2. Qual foi sua primeira experiência com a aplicação da linguagem fotográfica? Poderia, por favor, falar sobre isto?
3. Qual foi a sua experiência mais significativa com o uso da linguagem fotográfica? Poderia, por favor, falar-me desta situação?

4. O que você associa hoje com as palavras linguagem fotográfica? Quais dispositivos utilizam a linguagem fotográfica?

5. Que espaço ocupa a linguagem fotográfica em suas práticas didáticas em sala de aula? Poderia por favor, contar uma situação que deixe isso claro para mim?

6. Que espaço ocupa a linguagem fotográfica em sua experiência acadêmica? Poderia, por favor, citar uma situação que deixe isso claro para mim?

7. Em que momento no processo de projeto a linguagem fotográfica é apresentada ao aluno como procedimento auxiliar para o projeto. Poderia, por favor, falar sobre isto?

8. O curso que você atua tem alguma disciplina projetual que pode ser trabalhada integrada a linguagem fotográfica ou vice e versa? Poderia, por favor, discorrer sobre a possibilidade desta integração?

9. Se olhar para as instituições de ensino de design, que papel tem a tecnologia fotográfica, e o que ela mudou? Poderia, por favor, expor uma situação que seja um exemplo disso?

10. Já teve oportunidade de usar, conhecer os dispositivos como a simulação fotográfica, escaneamento e do registro fotossensível? Poderia, por favor, contar essa situação para mim?

11. Se pensar no processo projetual, que papel tem a tecnologia fotográfica, e o que ela mudou? Poderia, por favor, mencionar uma situação que seja um exemplo disso no ensino dos meios de representação?

12. Na sua opinião, em que situação ou ocasião a linguagem fotográfica desempenha ou pode desempenhar papel preponderante no processo de projeto? Fale sobre esse fato, por favor.

13. Você já participou de algum desenvolvimento de produto de modo integrado com profissionais de outras áreas? Poderia por favor discorrer sobre essa integração?

14. Na sua vida profissional você já utilizou alguma técnica fotográfica específica? Poderia mencionar qual técnica utilizada?

15. Quando a linguagem fotográfica torna-se um problema no processo de projeto? Poderia por favor, falar-me de uma situação deste tipo?

16. Você acha que as tecnologias de representação hoje desempenham um papel maior do que as analógicas? Poderia, por favor, discorrer sobre uma situação em que a tecnologia ocupa mais espaço do que antigamente?

17. Que desenvolvimentos você espera na área fotográfica em um futuro próximo? Por favor, imagine estes desenvolvimentos e descreva para mim uma situação que os exemplifique.

18. O que não apareceu na entrevista que lhe teria dado uma oportunidade de expressar seu ponto de vista?

No módulo 01 (questões de 01 a 04) foram traçadas questões amplas, que tinham como objetivo buscar informações sobre a experiência tanto de aplicação como uso da linguagem fotografia, onde o entrevistado buscou lembranças relevantes sobre aspectos e situações de uso da ferramenta fotográfica, tanto em sua infância como na vida profissional.

Durante as respostas dos entrevistados, o pesquisador tomou nota e memorizou aspectos específicos para elaborar questões pertinentes para dar sequência a entre-

vista. Nos aspectos que não ficaram claros, foi solicitada elaboração mais detalhada ou exemplos. Na primeira questão os entrevistados passaram um tempo refletindo sobre o assunto, e muitos não se estenderam em suas explicações já na quarta questão a associação das palavras linguagem fotográfica passou despercebida e muitos não conseguiram detalhar quais dispositivos utilizam a linguagem fotográfica.

No módulo 02 (questões de 05 a 09) foram preparadas questões fechadas, referente ao uso e práticas didáticas em sala de aula; e que espaço ocupa a linguagem fotográfica em suas experiências acadêmicas. Ainda, como a linguagem fotográfica é apresentada ao aluno como procedimento auxiliar para o projeto e se o curso trabalha de forma integrada a fotografia e as disciplinas de projeto. Nessas questões foi possível identificar como o docente e a instituição trata do assunto, e da sua importância ou não para a formação e planejamento da carga horária destinada ao plano de ensino e a formação do currículo do aluno.

Durante a realização dos dois módulos, foram necessárias pequenas correções de rota, realizadas, que na maioria dos casos foi suficiente para obter o resultado proposto pela utilização da entrevista episódica como mencionadas. O terceiro módulo (questões de 10 a 13) cumpre a função de investigação de pontos mal explorados nas questões anteriores e avança nos questionamentos voltados ao conhecimento de dispositivos e seu papel durante o processo de projeto.

No módulo quatro e final (questões 14 a 18) procurou estimular o docente a fazer reflexões sobre as mudanças da tecnologia, aplicações de técnicas na vida profissional e sobre o futuro da tecnologia e aplicação no processo de projeto. Encerrando a entrevista com o agradecimento e relevância para o avanço do conhecimento no campo do design.

Com os dados coletados junto aos docentes, foram aqui analisados com o objetivo de detectar padrões que indicassem aspectos próprios da linguagem fotográfica. Padrões esses foram utilizados como base para elaboração dos módulos fundamentais e futuros, para a realização das entrevistas com os estudantes.

3.3 Transcrição das entrevistas

Após coletar os dados por meio da entrevista com docentes, foi aplicada, a transcrição para a interpretação dos dados. As entrevistas foram transcritas, juntamente com notas adicionais realizadas pelo entrevistador durante, o procedimento, conferidas e comparadas com as gravações realizadas por meio de vídeo e áudio.

Este registro completo objetivo documentar cada entrevista em sua especificidade e estrutura, permitindo ao pesquisador, futuramente, reconstruir, analisar e fragmentar as narrativas em busca de trechos relevantes a sua pesquisa aqui apresentadas. Portanto, os textos produzidos constroem a realidade estudada de um jeito específico, tornando acessível o material empírico em procedimentos interpretativos.

3.4. Técnica, tratamento e sistematização dos dados

A interpretação de dados é o núcleo da pesquisa qualitativa. O uso de métodos de pesquisa consiste na aplicação de técnicas para a interpretação dos textos transcritos, decidindo, assim, posteriormente, sobre quais dados adicionais devem ser coletados.

Pretende-se com isso codificar e categorizar o material, bem como proceder a uma análise estritamente sequencial do texto, visando reconstruir sua estrutura. Devido às diversas perspectivas provenientes da questão central da pesquisa apresentada anteriormente, a análise considerará a possibilidade de verificar se há visões distintas tanto por parte das instituições de ensino de design.

Caso esta suposição se confirme, será possível desenvolver uma categorização a cerca da linguagem fotográfica especificamente utilizada por esse grupo no processo de projeto, em suas diversas variáveis. Foram destacados trechos e fragmentos que pudessem caracterizar aspectos de utilização fotográfica e que posteriormente foram indexados com identificadores específicos.

Em um segundo momento, esses itens foram reunidos em categorias mais amplas e gerais. Os dados foram então agrupados e buscando-se detectar padrões abstratos referente ao subproblema da pesquisa.

3.5 Procedimento da codificação temática e categorização

A codificação temática é aplicada mediante um procedimento realizado em oito etapas que serão desenvolvidas em cada entrevista transcrita, para obtenção de um alto grau de análise e comparabilidade entre elas. Assim desenvolve-se uma estrutura temática embasada no material empírico para a análise e a comparação de casos, ampliando a comparabilidade das interpretações. Ao mesmo tempo, o procedimento continua sensível e aberto a conteúdos específicos de cada caso individual. Os casos estudados serão interpretados a partir de uma breve descrição de cada um, incluindo dados do entrevistado e questões referentes à pesquisa, prosseguindo-se à análise do caso individualmente. Esta análise individual permitirá estabelecer a categorização que será utilizada para a comparação entre eles.

O cruzamento e confronto dos dados obtidos nas observações com os dados obtidos nas entrevistas deverá ser capaz de estabelecer padrões recorrentes que permitam a interpretação dos resultados obtidos no trabalho de campo.

O processo de codificação e categorização temática obtém resultado orientado sobre o modo como se trata especificamente do assunto, incluindo tópicos constantes que permeiam diferentes domínios de conhecimento do uso da ferramenta e sua aplicação no campo.

Pormenorizando semelhanças e diferenças entre o grupo de estudo, a distribuição social de perspectivas sobre o assunto é analisada e avaliada. Após as análises de caso demonstrarem que a definição subjetiva de domínio temático do uso da linguagem fotográfica é essencial a compreensão, será possível comparar as definições da tecnologia e as codificações relacionadas a partir de todos os casos. Assim, as análises de textos consistem em reduzir enunciados e narrativas a categorias, voltando-se à elaboração de semelhanças e diferenças detectadas.

4. Introdução aos resultados obtidos na pesquisa

Baseado no método de pesquisa, todos os dados foram cuidadosamente analisados e subdivididos em categorias que possibilitassem atingir o grau de abstração necessário para se vislumbrar padrões abstratos entre cada informação fornecida pelo roteiro da entrevista estabelecido e apresentado anteriormente.

Foi necessário extrair o máximo de fragmentos, de forma clara e objetiva de cada afirmação dos entrevistados. A apresentação dos dados está estruturada em função das categorias conceituais como forma preliminar de dados obtidos pela coleta e relacionadas por meio das análises propostas e suas interpretações de possíveis respostas ao subproblema da pesquisa. Subproblema que foi derivado da questão fundamental da pesquisa e que trata de elementos que podem ser considerados específicos nas disciplinas de meios de representação, fotografia e/ou linguagem fotográfica.

Grande parte dos entrevistados, mantém um vínculo profissional em design, portanto, além de respostas aos aspectos da formação, emergiram elementos relacionados à prática. Outra parte dos entrevistados, são especialistas com baixo envolvimento com as instituições de ensino, devido a sua baixa carga horaria destinada aos aspectos pedagógicos de cada instituição.

A análise e interpretação dos dados serão apresentados de forma concatenadas a cada fragmento de dados e uma breve consideração sobre o subproblema.

Considerações finais

A pesquisa em desenvolvimento observa que o estudo realizado indica uma série de diretrizes a serem consideradas numa nova estruturação dos conteúdos programáticos de disciplinas ligadas aos projetos, uma vez que a linguagem fotográfica tem permitido inovar em novas metodologias aplicadas para o desenvolvimento do produto.

Outro fato interessante a considerar é que com as inovações tecnológicas acontecendo, principalmente em relação a fotografia digital, tem observado que as ações em relação a sua inserção no processo metodológico é tímida e pouco utilizada.

O passo seguinte é o de transcrição das entrevistas realizadas até o presente e através de técnicas já estabelecidas e consagradas na área, determinar as diretrizes e as ações que forem necessárias para que o uso da linguagem fotográfica seja utilizada em processos de projetos ligados ao Design. O artigo apresenta assim o estado atual da arte sobre a instrumentação e experimentação do uso da linguagem fotográfica em processos de projetos nas Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo - Brasil.

Referências Bibliográficas

- Costa, C. Z. (2011). Inovações transformações da prática em design In: Design: Quo Vadis? I Seminário do Curso de Design da FAUUSP, São Paulo. Design: Quo Vadis? Anais do I Seminário do Curso de Design da FAUUSP. São Paulo: FAUUSP, 2008. v. I. p. 27-43.
- Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Flick, U. (2004). *Introdução à pesquisa qualitativa*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Glaser, B. G. & Strauss, A. L. (1967). *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research*. New York: Aldine.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela concessão da bolsa de doutorado ao primeiro autor.

Resumen: El objetivo de este artículo es presentar los procedimientos adoptados en la investigación cualitativa aplicada para la obtención de resultados sobre el actual estado del arte de la instrumentación y la experimentación en el uso del lenguaje fotográfico en procesos de proyectos en diseño, utilizando entrevistas semiestructuradas en profundidad episódicas en las instituciones de enseñanza del diseño del Estado de São Paulo. En el tratamiento de datos obtenidos se identifica la necesidad de realizar cambios en la formación pedagógica y didáctica, en el uso de técnicas y en la expansión de las disciplinas de los medios de representación, con foco en lenguaje fotográfico, acompañando los avances tecnológicos.

Palabras clave: Educación - Fotografía - Lenguaje - Diseño - Producto .

Abstract: The objective of the article is to present proceeding of qualitative applied to obtain getting results current State of the Art of the instrumentation and experimentation of the use of the photographic language in project processes, through interviews in semistructured and episodic depth in institutions of teaching of design of the State of Sao Paulo. In the treatment of the conducted data the necessity of pedagogic changes is identified in the formation, in educational practices, I use techniques and in the enlargement of the disciplines representation means with focus in the photographic language, accompanying the technological advancements.

Key words: Teaching - Photography - Language - Design - Product.

(*) **Júlio César Riccò Plácido da Silva**. Mestre em Artes Visuais, Doutorando em Design e Arquitetura pela Universidade de São Paulo. Experiência na área de Arquitetura e Urbanismo e Design, com ênfase em linguagem fotográfica no design. **Cibele Haddad Taralli**. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Professora da Universidade de São Paulo. Experiência na área de Arquitetura e Urbanismo e Design, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, design, projeto, desenho industrial e metodologia e processos de pesquisa, de representação em arquitetura e design, e projeto.